

## PRINCIPAIS DIFICULDADES SOCIOCULTURAIS ENFRENTADAS POR PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Thaise da Silva Barbosa<sup>1</sup>; Andriely Maria Da Silva Queiroz Paz<sup>1</sup>; Jeferson De Sousa Silva<sup>1</sup>

thaisesb94@gmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) manifestam-se como um problema de saúde pública, de grande magnitude e caráter pandêmico, atingindo os indivíduos sem distinção social, econômica, racial, cultural ou política. A dinâmica deste fenômeno mundial sofreu grandes transformações no perfil das populações acometidas pela doença, o que contribuiu para modificar crenças equivocadas sobre as populações que estavam suscetíveis ao contágio. **Objetivo:** Objetivou-se evidenciar as principais dificuldades socioculturais enfrentadas por portadores do HIV e da AIDS. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de levantamento bibliográfico utilizando as seguintes bases de dados; SCIELO, BDNF e LILASC. Foram usados como critérios de inclusão: Brasil, Português, artigos originais disponibilizados na íntegra e tempo de publicação (2012-2016), e exclusão: inglês, espanhol, revisão bibliográfica e outros países de filiação. Utilizaram-se os descritores associando com operadores booleanos "HIV" AND "AIDS" AND "Enfermagem" AND "Preconceito". A pesquisa foi realizada no período de janeiro/2017 a Março/2017. Para a realização do processamento dos dados as informações foram implantadas no programa Excel® do Windows®. **Resultados e Discussão:** Após o cruzamento de todos os descritores foram encontrados 71 artigos destes apenas 28 se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa evidenciou as principais dificuldades socioculturais enfrentadas por portadores do HIV e da AIDS são: Preconceito (20,2%), Medo (17,7%), Discriminação (16,5%), Isolamento Social (16,5%), Estigma (15%), Culpa (6,5%) e Exclusão Social (7,5%). **Conclusão:** Com 54,5% de prevalência, foi destacado que o preconceito, o medo e a discriminação são as principais dificuldades enfrentadas pelos portadores do HIV e da AIDS. Dificuldades estas que não devem ser enfrentadas somente como um problema de saúde pública, mas também como um compromisso ético de toda a sociedade em respeito a dignidade humana. Uma vez que o enfrentamento destas doenças exige a melhoria do conhecimento acerca das mesmas e a superação de inúmeros fatores, que vão além da informação, pois exigem mudanças de visão do mundo, crenças e aceitação do outro na sua singularidade e diversidade. Mesmo diante dos resultados obtidos sugere-se que sejam realizados outros estudos sobre a temática.

**Descritores:** HIV; AIDS; Enfermagem; Preconceito.

---

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE, Brasil.